

DAS ÁGUAS QUE SABEM DE MARÇOS

Fabício César da Cruz e Franco

Fui hipnotizado pelas ondas
de um olhar
implacavelmente azul.

E na força das águas,
aportei

onde os olhos sabem suas lágrimas:

 enseadas lentas
 praias desertas e cais
 abandonados
em noites de recuerdos ao luar

súbito

ventou um silêncio de brisa
e sem demora
:águas passadas,

sem ressaca.